

O brinquedo de zero até dois anos

O **brinquedo** é o meio de auto expressão da criança, pois pela brincadeira ela expressa todo o seu mundo emocional, os sentimentos de frustração e rejeição, os ciúmes, o amor e o ódio, assim como suas angústias e necessidades de reparação. É por meio do brinquedo que os pequenos desenvolvem seu potencial e abrem caminho para a vida, pois quanto mais a criança pode brincar, mais experiências e conhecimentos vai adquirindo, ou seja, é através dos brinquedos que as crianças desenvolvem suas principais potencialidades e expressam seu **mundo emocional**.

As **crianças** precisam de **brinquedos**, não é necessária uma enorme quantidade deles, mas que sejam brinquedos para a sua idade. Se a criança possui muitos brinquedos, ela pode ficar confusa e não brincar adequadamente com nenhum deles. Assim, nesses casos, os pais devem ter o cuidado de guardar alguns brinquedos e a cada dois ou três dias trocá-los com os que estão em uso para que a criança realmente faça uso produtivo dos materiais que têm a sua disposição.

A característica **essencial** do brinquedo infantil não está no material usado, ou no tipo de atividade exercida, nem ainda no resultado obtido, mas sim na atividade subjetiva, isto é, no que é sentido durante esta atividade. É fácil perceber a vivência de **alegria** e de **prazer** de uma criança ao brincar, esse sentimento intenso de felicidade nos demonstra o grau da necessidade da atividade lúdica na vida da criança.

Brincar é uma **necessidade básica** e o não suprimento desta necessidade pode causar diversos distúrbios de comportamento, com sintomas que vão desde a agressividade, as alterações do sono e a grande irritabilidade, e, mais tarde, a falta de boa adaptação social e o mau rendimento escolar.

Os pais devem adquirir o hábito de brincar com seus filhos pelo menos meia hora por dia, todos os dias, e ler histórias para eles, principalmente até cinco anos, bem como aproveitar a infância dos filhos, pois ela passa muito rápido. Esta aproximação diária durante a infância será responsável pela manutenção da abertura do canal de comunicação entre pais e filhos na adolescência e na vida adulta, além de satisfazer as crianças nas suas necessidades de atenção e afeto.

Na educação dos filhos, é interessante que os pais supervisionem o que eles assistem na televisão, fiquem com eles durante esta atividade e usem esta oportunidade para falar-lhes as suas reflexões sobre o que estão assistindo e os seus valores morais, criticar o que sentem ser inadequado, propondo soluções alternativas e não **violentas**, limitar o tempo de

TELEFONES

(48) 3211-5582
(48) 9945-8096
(48) 3211-5562 (Vacinas)

ENDEREÇO

Vila Tenente Sapucaia, 66
Centro, Florianópolis, SC
CEP: 88015-280

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Dr. Cecim El Achkar
CRM/SC 2239
RQE 1779

exposição à TV ao mínimo de horas possíveis por dia, assim como o uso do vídeo game, e não acostumar a criança a comer na frente da TV. É valido salientar que o **computador** e os **jogos de vídeo game**, deixam as crianças menores **angustiadas** e podem até levar á **convulsão**.

Os responsáveis devem tentar controlar sempre que possível o **tempo livre** da criança com alternativas interessantes e saudáveis, como, por exemplo, **andar de bicicleta**, brincar com animais, com outras crianças, recortar, **desenhar** ou pintar.

Serão descritas a seguir algumas sugestões de brinquedos e brincadeiras, divididas por grupos etários, para crianças até dois anos.

O **desenvolvimento físico e psicológico** torna possível novos comportamentos, ou seja, os tipos de brinquedos que se compra ou faz para a criança devem ser claramente adequados às necessidades e habilidades emocionais e motoras de cada uma delas.

É importante salientar que estas etapas não são fixas, elas apenas se sobrepõem. Poderá ser observado que muitos brinquedos podem e devem continuar fazendo parte da vida da criança em idades posteriores, pois é a sua maneira de brincar, de construir sua brincadeira e de dar vida àquele brinquedo que mudará.

O que desejamos ressaltar é a importância do brinquedo e do brincar, como também, o interesse da criança, visando sempre o respeito à sua individualidade. É ela que deve escolher e transformar, e, de preferência, **construir seus próprios brinquedos**.

De zero até dois anos

Os brinquedos devem ser **leves**, de cores vivas e **alegres**, inquebráveis, grandes, sem pontas ou arestas finas. Devem ser arredondados e de consistência variável - alguns duros, outros moles, macios, lisos e outros, ainda, ásperos. Existem os brinquedos para o bebê ver, porém, os mais indicados são os que podem agarrar e sacudir. Devem ser lavados com água e sabão semanalmente até a criança completar doze meses de vida.

Até completar dois anos de idade, a criança deve ter acesso a objetos que apelem principalmente para os órgãos dos sentidos. Brinquedos simples e de formas definitivas devem ser colocados ao alcance de suas mãos, entre esses podem ser destacados os chocalhos, as argolas e os bichinhos.

Nos primeiros meses de vida devem ser oferecidos aos bebês objetos macios como uma almofadinha de tecido ou até mesmo uma fraldinha.

TELEFONES

(48) 3211-5582
(48) 9945-8096
(48) 3211-5562 (Vacinas)

ENDEREÇO

Vila Tenente Sapucaia, 66
Centro, Florianópolis, SC
CEP: 88015-280

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Dr. Cecim El Achkar
CRM/SC 2239
RQE 1779

É fundamental que os brinquedos adquiridos sejam de boa qualidade e feitos de material flexível, a fim de evitar lesões quando o neném levá-los à boca, e não tóxicos. Esta última qualidade vale para todos os brinquedos. Os muito pequenos devem ser evitados para que a criança não se asfixie. Os barulhentos são desaconselháveis, pois podem prejudicar a capacidade auditiva, principalmente para os bebês prematuros que são mais sensíveis ao ruído.

Até os três meses os móveis de berço e os brinquedos que podem ser amarrados no berço e fazem movimentos ao serem puxados por cordão são boas opções, porém, até esta idade o brinquedo preferido do bebê é a própria mãe. As mães devem ser incentivadas a amamentar e dar muito carinho, colo e atenção para o bebê nesta fase.

Com três meses de vida, a criança começa a brincar com as próprias mãos, levando-as até à boca e já consegue segurar objetos com firmeza por alguns minutos.

Aos quatro meses o bebê explora objetos com a boca e balança brinquedos sonoros. **Até cerca de nove meses** deve-se dar preferência a brinquedos que o bebê possa pegar na mão e levar à boca, como mordedores e chocalhos.

Por volta de cinco meses o neném ainda não brinca realmente com os brinquedos. Ele os prova, lambe, morde e atira fora quando se aborrece. O tempo de interesse é curto. Gosta de ouvir músicas, chacoalhar brinquedos e transferir objetos de uma mão para a outra.

Entre seis e sete meses, brinca de esconder colocando e retirando uma fraldinha em seu rostinho e adora passear no ombro dos adultos (o cuidado nesta atividade é essencial, pois montar a criança nos ombros e correr, assim como pegar a criança e jogá-la para o alto ou rodopiar segurando braços ou pernas, pode acarretar acidentes graves em qualquer idade!). Os bichos e bonecos, grandes e macios, que não larguem pelos nem tinta podem agradar a criança, que nesta idade já elege seu brinquedo favorito.

Aos oito meses bate palmas e coloca vários cubos dentro de uma caixa.

Com nove meses o bebê é muito ativo durante o dia, olha entre as pernas abertas, imita sons e acha brinquedos escondidos. Interessa-lhe jogar objetos ao chão e observá-los cair. Deve-se investir em brinquedos de diferentes tamanhos e cores.

Por **volta dos dez meses** a criança gosta de olhar fotos, desenhos e figuras. Os livros de pano farão sucesso.

TELEFONES

(48) 3211-5582
(48) 9945-8096
(48) 3211-5562 (Vacinas)

ENDEREÇO

Vila Tenente Sapucaia, 66
Centro, Florianópolis, SC
CEP: 88015-280

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Dr. Cecim El Achkar
CRM/SC 2239
RQE 1779

Aos onze meses gosta de folhear livros e abrir gavetas. Ela também apreciará peças que possibilitem tirar e colocar objetos em seu interior, assim como cavalinhos do seu tamanho, em que possa se balançar. Nesta idade começa a ter noção do que é permitido e proibido.

Com um ano, demonstra interesse pelas cores e lembra onde estão guardados seus brinquedos. Os pais podem aproveitar este período para brincar de imitar bichinhos com seu bebê.

Até os treze meses, quando o neném já engatinha, pode-se oferecer brinquedos que se movimentam, como cubos de tecidos, bolas, João-bobo e carrinhos com base sólida para que, quando empurrados ou puxados, ele possa ir atrás. Estes também o estimularão na fase em que está aprendendo a andar. Piões com som, brinquedos de empilhar e triciclos sem pedal também são indicados.

No segundo ano de vida, os brinquedos com rodas são muito populares e os de empurrar são melhores do que os de puxar, porque a criança pode ver o objeto ao movê-lo.

De um ano a um ano e meio o bebê pega um objeto, joga e torna a pegar. Ele faz uso de vários brinquedos sem centrar-se em um só. Consegue jogar uma bola que lhe é dirigida e brinca de esconder-se.

De treze meses a um ano e meio a criança tem habilidade para empilhar dois objetos e se diverte colocando e tirando objetos em recipientes. Ótimas opções de brinquedos para este período são os blocos de empilhar e de encaixar como o "caixa encaixa" e o "casa das chaves", e os que fazem som ao serem sacudidos e/ou apertados.

A partir dos quatorze meses, os brinquedos ideais são os que podem ser desmontados. Os caminhões com carrocerias e baús também são boas opções. Nesta idade, a criança pode começar a experimentar os triciclos com pedais.

Com quinze meses os pequenos gostam de imitar os adultos, rabiscar no papel com lápis de cor ou caneta, como também esvaziar cestos de papéis e gavetas. Divertem-se com água e adoram ouvir várias vezes a mesma história ou a mesma música. Podem formar torres de dois ou três cubos e ficar entretidos em uma atividade por cerca de uma hora.

Aos dezoito meses ainda não está em condições de brincar com outras crianças, apesar de se interessar pelas mesmas e brincar ao lado delas. Gosta de brincar com a bola, atira, mas não sabe recebê-la de volta. Gosta de correr, pegar e ser pego, de brincar de esconde-esconde. Adora fazer barulho, usa o telefone fingindo que fala, ligar o rádio para ouvir música e dançar.

TELEFONES

(48) 3211-5582
(48) 9945-8096
(48) 3211-5562 (Vacinas)

ENDEREÇO

Vila Tenente Sapucaia, 66
Centro, Florianópolis, SC
CEP: 88015-280

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Dr. Cecim El Achkar
CRM/SC 2239
RQE 1779



Próximo aos dois anos as crianças se interessam por carrinhos, trenzinhos, bonecos e animais de brinquedo. Gostam também de coisas que se movem e giram. Outros brinquedos para crianças desta faixa etária são as bolas de material flexível. A variedade de cores, o som e as diversas texturas estimulam o desenvolvimento da criança, pois auxiliam na percepção do tato, olfato, paladar, audição, visão e coordenação motora.

Por volta de dois anos, a criança, além de explorar e manipular os objetos, começa a usá-los para construir coisas, **aprende** a montar quebra-cabeça (peças bem grandes), cria uma torre de blocos, faz alguma construção com argila ou com brinquedos de encaixar. É válido ressaltar que este brincar/construir continua fazendo parte da **brincadeira** da criança até os seis anos.

Lembre-se que as histórias contadas pelos pais a partir de um ano são importantes para a vida dos pequenos, pois quando acostumados a ouvir uma história na hora de dormir, por exemplo, são estimulados ao gosto pela leitura na idade maior, além de ser um momento de **atenção e afeto** entre **pais e filhos**, e muito melhor do que ficar na frente da televisão.

TELEFONES

(48) 3211-5582
(48) 9945-8096
(48) 3211-5562 (Vacinas)

ENDEREÇO

Vila Tenente Sapucaia, 66
Centro, Florianópolis, SC
CEP: 88015-280

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Dr. Cecim El Achkar
CRM/SC 2239
RQE 1779